



3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios da política social”

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

Eixo 9: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

Ensino à Distância e a formação profissional em Serviço Social

Gabriel Garcia Soares

Karine Barbieri Cupello

Thaís Lisboa Soares¹

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo

Na década de 1990, o ensino superior brasileiro passou por uma vertiginosa privatização, reflexo da política macroeconômica de orientação neoliberal introduzida no país neste período. No mesmo contexto, ocorreu uma verdadeira ofensiva do grande capital sobre as políticas sociais, que assim vão perdendo o caráter universalista de acesso aos direitos e sendo cada vez mais focalizadas, minimalistas e de cunho mercadológico. No que tange à política de educação, há a expansão do ensino privado, principalmente sob a modalidade de Ensino à Distância (EAD).

A presente comunicação tem por objetivo discutir os impactos do crescimento substancial do EAD na formação profissional de Serviço Social no Brasil. Tal modalidade de ensino, por não contar com atividades de pesquisa e extensão, que são necessárias para compor o tripé de formação profissional, contribui para o desenvolvimento de uma formação qualitativamente enfraquecida e dissonante do modelo proposto nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS.

A ausência do fomento de debates, somado à fragilidade de formação profissional proporcionada pelo EAD e às mudanças societárias contemporâneas, trazem desafios à formação profissional de acordo com as diretrizes de atuação consonantes aos princípios defendidos no Código de Ética do Serviço Social. Dentro de um contexto da suposta ‘crise dos paradigmas’, que está vinculada a um questionamento cada vez maior a respeito da teoria marxista e da ‘razão dialética’, têm-se como consequência direta disso, o fortalecimento da razão instrumental e do pensamento conservador.

Fecunda-se um terreno fértil a uma prática profissional pautada na imediatividade, apartada da reflexão crítica-dialética sobre a realidade e funcional aos interesses de um Estado neoliberal que promove políticas sociais fragmentadas e de baixo investimento. Tal escrito busca contribuir para a compreensão e o enfrentamento da atual conjuntura de precarização da formação profissional do Serviço Social.

¹ Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.